

## Informação Parcial de Atividades

(19/02/10)

Desde o início da Missão CENACID-HAITI os integrantes vem desenvolvendo uma agenda intensa de trabalhos, visitas de campo, reuniões e estudos. Todas as atividades contam com o apoio do Embaixador no Haiti, Igor Kipman, que coordena as ações humanitárias do Brasil. A sede da Embaixada Brasileira foi atingida, mas os escritórios funcionam emergencialmente no Centro Cultural Brasil-Haiti.

O terremoto ocorreu no dia 12 de janeiro e alcançou magnitude 7,0 Richter, provocando impacto severo em toda a região de Porto Príncipe. A equipe do CENACID-UFPR avaliou na parte central da cidade quarteirões que apresentaram até 90% das edificações atingidas, em alguns casos mais da metade totalmente colapsada.

As questões identificadas pelo CENACID como mais importantes no enfrentamento do desastre são abrigos, trabalho, saneamento, resíduos do desastre, informação, coordenação entre outros. A Proteção Civil do Haiti registrou 217.356 vítimas fatais, transformando este terremoto numa das maiores tragédias da história. O número de desabrigados registrados é da ordem de 1,3 milhão de pessoas. O saneamento nos acampamentos é um desafio diário. Para que se tenha uma idéia das dificuldades de gestão da resposta foram registradas mais de 900 ONGs envolvidas na resposta.

A ONU está presente com várias das agências associadas, bem como mais de trinta países estão envolvidos diretamente na resposta, Entre os que encontramos nas atividades de campo estão Chile, República Dominicana, Bolívia, Venezuela, França, EUA, Canadá, União Européia, Israel entre outros.

O Brasil, como líder da Minustah, tem papel relevante em todo o processo, inclusive com operações de preparação de campos de desabrigados, através da engenharia do exército e da distribuição das doações que chegam do Brasil. A organização Viva-Rio possui diversos projetos em andamento e freiras brasileiras cuidam de saúde e alimentação da população mais necessitada em locais como Cité Soleil, que foi pacificada pelo exército brasileiro,

A equipe CENACID tem realizado avaliações no terreno buscando identificar as áreas mais destruídas e os controles desta capacidade destrutiva, além de estimar o grau de afetamento deste sismo nas várias regiões da capital haitiana.

Entre outras dificuldades está própria situação de pobreza da população e do País, a situação de esgotamento dos recursos naturais como água, solo e vegetação. Também existe falta de aplicação de normas reguladoras em geral. Mais da metade da população não lê e uma parte só fala o dialeto local (criole). O crescimento populacional é vertiginoso. Este conjunto resulta numa complexidade e dificuldade que 'as vezes parecem insuperáveis.

O Diretor do CENACID participou de reuniões com o Primeiro Ministro e com vários Ministros e autoridades do Governos, buscando contribuir com a experiência do centro na escolha das melhores alternativas de resposta. A equipe participou também de reunião de coordenação do " Forum Humanitário" realizada na barraca do OSOCC-ONU.

**Todos os resultados estão sendo plotados no VICON-desastres e serão disponibilizados para a Embaixada do Brasil ao final da missão, para que sejam úteis nas próximas etapas da ajuda brasileira. Os integrantes da Embaixada estão sendo treinados na utilização do VICON-desastres.**

**Em resumo, ocorre no Haiti um dos maiores esforços humanitários do planeta Terra. O CENACID participa deste esforço para reduzir o sofrimento dos afetados e para que as ações sejam transformadoras e melhorem permanentemente a vida da população do País.**



Figura 01: Prédio afetado pelo cismo onde se observa o pavimento inferior colapsado



Figura 02: Acampamento de desabrigado pelo desastre natural



Figura 03: Equipe do CENACID realizando avaliação dos prédios afetados pelo desastre

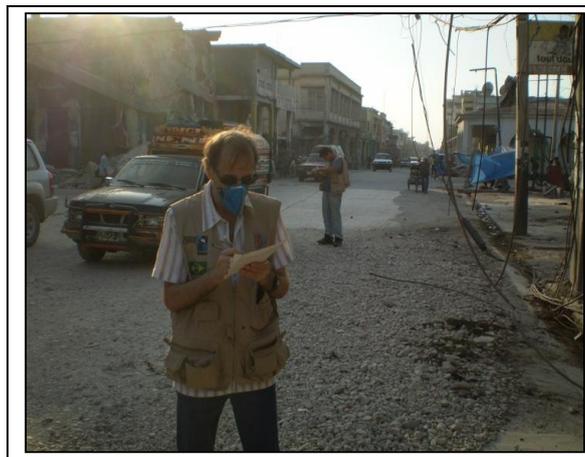


Figura 04: Atividades de campo da equipe do CENACID em Porto Príncipe, capital do Haiti.



Figura 05: Membro da Equipe CENACID analisando o entorno da região afetada pelo cismo.



Figura 06: Detalhe da destruição provocada pelo terremoto do Haiti ocorrido em 12/01/2010